

## Discussão sobre a cultura material presente na obra literária “Capitães da Areia” de Jorge Amado.

**Franciely da Luz Oliveira- IFCH/UNICAMP (Iniciação Científica – CNPq)**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Aline Vieira de Carvalho**

### Resumo

A partir de um viés interdisciplinar entre a História, Literatura e Arqueologia pretendem-se discutir neste projeto a relação entre cultura material, contextos históricos e literatura. Procurando olhar para o texto literário como uma fonte histórica, e, compreender a função das materialidades nessas narrativas, visa-se entender como diversas relações sociais e culturais podem ser lidas, a partir dessa tríade, em uma análise da obra “*Capitães da Areia*” do escritor Jorge Amado.

*Palavras Chave: Cultura Material, Literatura, Bahia nos anos 1930.*

### Introdução

Procurar-se-á propor uma forma alternativa de reflexão sobre a cultura matéria através da literatura e dos contextos históricos. O autor selecionado tem como característica usar a narrativa literária para dar visibilidade a aspectos controversos ou ínfimos do cotidiano, sobretudo, de situações ligadas ao contexto social da Bahia. A história presente no livro *Capitães da Areia* está circunscrita no período dos anos 1930. Momento em que há no Brasil, por parte dos intelectuais e do governo, uma forte intenção de eleger símbolos nacionais. Por exemplo, a criação do *Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, que se tornaria o futuro IPHAN, em paralelo a uma grande crítica social e política na literatura regionalista.

### Resultados e Discussão

Com o desenvolvimento das leituras previstas no projeto e, com o debate sobre inúmeros caminhos que poderíamos seguir para responder as questões colocadas, optamos por recortar a proposta inicial, selecionando algumas temáticas centrais para nossa atuação. Ressaltamos a complexidade do nosso objeto de pesquisa pelo fato de envolver tantos campos do conhecimento, como a história cultural, literatura e as discussões envolvendo as questões da cultura material ligadas ao campo da arqueologia.

As atividades se concentraram numa revisão bibliográfica, especialmente, sobre o campo intelectual do período em que Jorge Amado produziu a maior parte de sua obra, sobretudo no período de produção do livro que é nosso objeto de análise. Priorizamos, primeiramente, compreender o sistema de relações sociais do contexto em que o livro foi produzido, tomando algumas interpretações sobre o autor e sua obra.

### Conclusões

Ao se pensar sobre a questão das edições, reconhecido como muito importante para veiculação da obra, é necessário refletir sobre o livro enquanto objeto material e simbólico. Por mais que o objetivo inicial do projeto fosse fazer uma reflexão pensando nas questões da materialidade enquanto um elemento circunscrito apenas na narrativa amadiana foi inevitável não pensar na materialidade do livro enquanto suporte textual. Roger Chartier, historiador especialista na história do livro e da leitura nos adverte sobre o papel do historiador frente à mudança na forma em como as pessoas se relacionam com o livro atualmente. O historiador não deve sustentar um discurso utópico ou nostálgico, mas sim científico, que aprenda em conjunto, com todos os atores e processos que fazem com que um texto se torne um livro.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp (SAE), que possibilitaram o desenvolvimento dessa pesquisa. E também a professora orientadora do projeto, Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Aline Vieira de Carvalho

[1] AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 1937.

[2] \_\_\_\_\_. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

[3] VILLAÇA, Antonio Carlos. *Jose Olympio: o descobridor de escritores*. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2001.

[4] SORA, Gustavo. *Brasilianas: José Olympio e a gênese do mercado editorial brasileiro*. São Paulo,

[5] CHARTIER, Roger. *A Aventura do Livro: do leitor ao navegador*, São Paulo: Editora Unesp, 1999.